

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO CE/UFES Nº 02, DE 21 DE OUTUBRO DE 2024

PLANO DE TRABALHO
CHAPA “CE FORÇA PRESENTE”
MANDATO 2024-2028

Diretor: Reginaldo Celio Sobrinho

Vice-Diretora: Silvana Ventrorm

QUEM SOMOS

Reginaldo Celio Sobrinho

Professor Associado do Departamento de "Educação Política e Sociedade". Bolsista Produtividade CNPq 2020-2023. Diretor do Centro de Educação - Universidade Federal do Espírito Santo (2020-2024). Docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/Ufes, linha de pesquisa "Educação Especial e processos inclusivos". Líder do grupo de pesquisa "Políticas, Gestão e Inclusão Escolar: contextos e processos sociais" (CNPq). Membro do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial (NEESP). Graduado em Pedagogia com habilitação em Educação Especial (Ufes, 1998), mestre em Educação (2004) e doutor em Educação (2009) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Ufes). Pós-Doutorado em Educação, pela Universidade Federal da Grande Dourados/MS (UFGD). Foi professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de 1990 a 2010.

Atuou na função de coordenador do colegiado de Pedagogia do Centro de Educação/Ufes de 30/10/2011 a 30/10/2013. Coordenou o Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal do Espírito Santo (Naufes) até maio de 2014. Desenvolve pesquisas e estudos no campo da sociologia da educação e políticas educacionais, tendo como temas: implicações da política orçamentária na garantia do direito à educação de crianças, adolescentes, jovens ou adultos com deficiência e/ou com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; relação família e escola; políticas de acesso e permanência de estudantes com deficiência ao ensino comum em realidades nacionais e internacionais.

Silvana Ventorim

Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (1991). Professora de Educação Física nas redes públicas de ensino de Vitória e Vila Velha e na rede estadual de ensino (1989-1996). Professora Titular do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação do CE/Ufes, com atuação nas disciplinas de Estágios Supervisionados de Educação Física na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio (1996-2024). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - CE/Ufes (1997). Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (2011-2024). Membro do Grupo de Pesquisa Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física (Proteoria) (1999-2024). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais (2007-2024). Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais (2022-2024). Vice-Coordenadora da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (2020-2024). Membro do Grupo de Trabalho Formação de Professores da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação. Diretora do Departamento de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (2011-2015). Vice-Diretora do CE/Ufes (2022-2024)

Desenvolve pesquisa e extensão sobre os temas: formação inicial e continuada de professores; estágio supervisionado; estudos de revisão; educação.

APRESENTAÇÃO

Saudamos com imensa alegria a nossa comunidade acadêmica e a ela nos colocamos no movimento pela continuidade e consolidação da gestão democrática e compartilhada que estamos construindo no Centro de Educação (CE) da Ufes.

Durante os últimos anos, no trabalho de gestão que realizamos no CE, temos buscado efetivar as garantias das condições de acesso e de permanência de estudantes e trabalhadoras/es em nosso centro de ensino. As práticas coletivas pautadas no diálogo contínuo e na escuta atenta às necessidades das/os servidoras/es e estudantes têm sido profícuas e potentes, senão fundamentais, no redimensionamento de perspectivas que evidenciam a força do CE presente no movimento de pertencimento, de luta e de resistências no campo da Educação.

A continuidade de nosso trabalho de gestão democrática compartilhada pautada no diálogo crítico e nas ações coletivas se revela como a motivação política e acadêmica de apresentação da nossa candidatura na pesquisa eleitoral para o exercício 2025-2028.

O CE se revela como FORÇA PRESENTE na defesa da universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente comprometida com os direitos humanos; na defesa da autonomia e da democratização da universidade; no compromisso com a excelência acadêmica na formação de profissionais da educação, no acolhimento de estudantes (educação infantil, graduação e pós-graduação) e de servidores docentes e técnicos/as administrativos, na responsabilidade com a sustentabilidade social e ambiental.

Disponibilizamos à comunidade acadêmica do CE o plano de trabalho da chapa “CE FORÇA PRESENTE” para o quadriênio 2025-2028. Nele, expressamos um exercício de autocrítica, do (re)conhecimento dos desafios e da potência da caminhada atenta e colaborativa que exercitamos no CE. Nesse plano de trabalho, inspirados/as nos princípios da democracia deliberativa, apresentamos o propósito da gestão CE 2025-2028 e os sete tópicos que compõem essa intencionalidade. Cada tópico inicia com uma ementa que comunica pontos essenciais orientadores da concepção de gestão que defendemos, seguido de um conjunto de ações que expressam a potência política, administrativa e pedagógica do CE.

Importa destacar que se trata de um documento a ser revisitado com regularidade, com vistas ao cumprimento das garantias das proposições e anseios da comunidade acadêmica, das demandas de gestão e das necessidades do contexto regional, nacional e internacional em que o CE está presente.

PRINCÍPIOS

- Gestão democrática e compartilhada instituída no diálogo crítico e nas ações coletivas, pautada na autonomia, na pluralidade, na sustentabilidade social e ambiental.
- Ética promotora de condições dignas de vida humana.
- Transparência.
- Liberdade e respeito à diversidade.

PROPÓSITO DE GESTÃO 2025-2028

Instituir o Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo como locus de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, por meio de uma gestão democrática e participativa pautada na solidariedade, na autonomia, na pluralidade, na sustentabilidade social e ambiental e na indissociabilidade das dimensões políticas, administrativas e pedagógicas.

CE COM EDUCAÇÃO E COMPROMISSO SOCIAL

Gestão participativa que potencialize os diferentes modos de realização de estudos e de trabalho no Centro de Educação promovendo a formação humana na Educação Infantil e no Ensino Superior (graduação em licenciaturas e pós-graduação em Educação) fundamentada no pertencimento, na pluralidade, na acessibilidade, nas ações afirmativas, na democratização e na inclusão social.

AÇÕES

- Integração de ações acadêmicas e culturais de ensino, pesquisa, extensão e de gestão envolvendo os cursos de graduação, os programas de pós-graduação e o CAp Criarte.
- Instituir espaços de discussão para desenvolver ações de fomento interinstitucional às atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação, na pós-graduação e no CAp Criarte.
- Desenvolvimento de ações em defesa da inclusão digital e da acessibilidade informacional, pedagógica, arquitetônica, entre outras necessidades especiais e espaciais no CE.
- Apoio e participação nos processos de avaliação institucional, com especial atenção ao trabalho das Comissões de Avaliação de Cursos de graduação e pós-graduação, dos Núcleos Docentes Estruturantes.
- Estabelecimento de espaços dialógicos favoráveis à interlocução e ao trabalho compartilhado voltado à qualificação das propostas curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação e na educação infantil.
- Desenvolvimento, em articulação com as coordenações de curso de graduação, de pós-graduação e do CAp Criarte, de ações pedagógicas e políticas para melhorias contínuas nas condições de acesso, de permanência e de sucesso escolar dos/as estudantes.
- Desenvolvimento de ações pedagógicas, políticas e administrativas que assegurem a acessibilidade arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal nos diferentes espaços de realização das atividades de pesquisa, ensino, extensão e de gestão.
- Construção de espaços sistemáticos de diálogo e de trabalho compartilhado com o Diretório Acadêmico Florestan Fernandes e

representações estudantis do CE constituídas pelo curso de Pedagogia, pelos coletivos estudantis da Licenciatura em Educação do Campo, da Pedagogia EaD, da Pedagogia Intercultural Indígena e dos cursos de pós-graduação acadêmico e profissional.

- Desenvolver ações de acolhimento e de melhoria nas relações interpessoais e socioemocionais dos/as estudantes do CE.
- Aprimoramento do trabalho de apoio pedagógico, psicológico e de assistência às crianças do CAp Criarte, às/aos estudantes de graduação e pós-graduação vinculados ao CE.
- Qualificação das estratégias de divulgação das ações do CE e de inserção científico-cultural em âmbito local, regional, nacional e internacional.
- Participação ativa nos processos de elaboração, acompanhamento e avaliação da política educacional nos contextos local, regional e nacional.
- Contribuição na formação de docentes e pesquisadores/as para a composição do quadro de servidores públicos com atuação na educação infantil, no ensino fundamental, ensino médio e ensino superior, no Espírito Santo.

CE COM GESTÃO DEMOCRÁTICA E COMPARTILHADA

Gestão democrática e compartilhada orientada pelo debate coletivo, conduzido pela racionalidade, imparcialidade, reciprocidade e respeito mútuo na composição de planos, projetos e propostas de trabalho no Centro de Educação.

AÇÕES

- Instituição dos “Painéis consultivos do CE” objetivando ampliar os canais de comunicação e de participação da comunidade acadêmica, descentralizando os processos decisórios em um espaço favorável ao diálogo na elaboração, no acompanhamento e na avaliação das ações e das políticas institucionais desenvolvidas no CE.
- Construção de mecanismos institucionais que impulsionam e garantam a participação dos/as TAEs nos trabalhos das comissões e, especialmente, nas atividades dos “Painéis consultivos do CE”, fortalecendo o envolvimento desses/as servidores/as nas ações e nas políticas institucionais do CE.
- Produção de espaços específicos para a escuta e o atendimento às demandas dos/as estudantes dos cursos de Pedagogia, Licenciatura em Educação do Campo e Pedagogia Intercultural Indígena.
- Produção de espaços sistemáticos de diálogo com os/as servidores/as TAEs para elaboração de ações conjuntas que melhorem suas

condições de trabalho, bem como para o acompanhamento e a avaliação das atividades que desenvolvem no CE.

- Promoção de melhorias contínuas no trabalho de gestão realizado no CAp Criarte; nos Colegiados de Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-graduação; nos Departamentos; na Secretaria Administrativa de Centro; nas Secretarias acadêmicas de cursos de Graduação; nas Secretarias acadêmicas de cursos de Pós-Graduação; nas Secretarias de Departamentos; na Divisão de Gestão Administrativa; na Câmara Local de Extensão, no coletivo dos Núcleos e Laboratórios e Núcleos Docentes Estruturantes; na Biblioteca Setorial; no setor de Apoio Pedagógico; nas Comissões e Grupos de Trabalho, no Diretório Acadêmico; na Coordenação de Estágio.
- Fortalecimento do *Fórum do Centro de Educação*, como espaço de debate, consultivo e decisório, acerca de temas relevantes e impactantes no cotidiano do CE, da Ufes e da sociedade civil.
- Fortalecimento e estímulo ao trabalho de representação do CE em instâncias internas e externas à Ufes.
- Fortalecimento do trabalho da Comissão Permanente de Acessibilidade do CE e da Comissão Permanente de Políticas de Ações Afirmativas do CE instituídas em 2021 e 2023, respectivamente, como espaços de reafirmação da defesa pela organização e pela concretização de políticas e ações afirmativas, de diversidade, de justiça e de compromisso social.
- Fortalecimento do diálogo e integração entre a direção do CE e o coletivo de trabalhadoras/es do CAp Criarte, com reuniões sistemáticas com as equipes de trabalho para acompanhamento das ações que realizam e produção conjunta de novos projetos ou ações.
- Avaliação participativa e contínua do plano de gestão e do projeto político-pedagógico do CE com produção de relatórios, de registros e outras documentações produzidas em reuniões pedagógicas e administrativas e/ou seminários temáticos.

CE COM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para a defesa de uma política de formação de docentes e de pesquisadores com base na unidade teoria e prática, com sólida formação teórica e interdisciplinar sobre o fenômeno educacional marcada pelo compromisso social do profissional da educação.

AÇÕES

- Fomento à produção e socialização dos conhecimentos socialmente relevantes no campo da educação a partir das práticas de ensino, de

pesquisa e de extensão que concorram para o avanço do saber e do fazer educativos.

- Estímulo à discussão e ao posicionamento crítico sobre as políticas educacionais e de formação de professores, especialmente as políticas curriculares dos cursos de graduação, de pós-graduação e da educação infantil.
- Fortalecimento do trabalho desenvolvido pela Comissão Permanente de Avaliação de Políticas Públicas de Educação (Copappe), instituída no CE.
- Ampliação do acesso a informações sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelo CE, objetivando sua maior integração, interlocução e divulgação.
- Construção de mecanismos institucionais para a avaliação da política de Estágios Supervisionados Curriculares com referência à qualificada iniciação ao exercício da profissão docente (magistério e/ou a gestão de instituições educativas) e à eficiente formalização dos procedimentos institucionais junto aos campos de estágios.
- Valorização da política de extensão no âmbito do CE como mais um caminho para a inserção social do CE nas comunidades e instituições diversas.
- Ampliação dos acervos bibliográficos e digitais, investindo na acessibilidade tecnológica, visibilidade e utilização dos espaços e recursos da biblioteca setorial.
- Desenvolvimento de ações de orientação e suporte técnico para participação e gestão financeira de projetos de pesquisa e extensão.
- Apoio ao desenvolvimento e à consolidação das revistas científicas produzidas pela comunidade acadêmica do CE.
- Construção de uma política de internacionalização para o CE em consonância com o PDI institucional, o projeto político-pedagógico do Centro, políticas públicas e demandas socioeducacionais.
- Ampliação e fortalecimento de intercâmbios, convênios e acordos de cooperação internacional, bem como parcerias interinstitucionais, para desenvolvimento e consolidação de políticas acadêmicas, culturais e de gestão do CE.
- Incentivo ao estabelecimento e à consolidação das redes de pesquisadores e grupos de pesquisa de referência regional, nacional e internacional.
- Estímulo à mobilidade/intercâmbio nacional e internacional de docentes, TAEs e discentes.
- Qualificação das ações de acolhimento e de apoio a professores/as visitantes e pós-doutorandos/as nacionais e internacionais.
- Apoio à qualificação das bases de dados e repositórios de periódicos, entre outras produções científicas do CE, considerando orientações e indicadores em contexto nacional e internacional.

CE COM POLÍTICAS DE PERTENCIMENTO E GESTÃO COM PESSOAS

Gestão democrática fundada numa práxis social questionadora do domínio econômico e burocrático que submete a dimensão política e técnica do trabalho ao jogo de mercado. Uma prática de gestão que considere o CE como espaço de aprendizado social, asseverando o entendimento do trabalho como ação humana e a valorização profissional como pilar na defesa intransigente de uma universidade pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada.

AÇÕES:

- Fortalecimento e ampliação de espaços de estudos e de reflexão sobre a diversidade, as diferenças e a justiça social envolvendo servidores/as TAEs, docentes e estudantes no CE.
- Instituição de espaços sistemáticos de diálogo com os/as servidores/as TAEs para elaboração de ações conjuntas que melhorem suas condições de trabalho, bem como para o acompanhamento e a avaliação das atividades que desenvolvem no CE.
- Desenvolvimento de estratégias de gestão que valorizem o potencial dos/as TAEs considerando suas particularidades, sua vinculação ao perfil ou tipo de atividade desenvolvida.
- Consideração e tratamento isonômico no planejamento da lotação de servidores/as TAEs nos diferentes setores do CE.
- Fortalecimento e ampliação do diálogo institucional junto à administração central com o objetivo de recomposição do quadro de servidores/as docentes e TAEs e de garantir a criação de código de vagas para servidores/as docentes e TAEs do CE.
- Ampliação e diversificação das ações voltadas para a promoção da saúde e do bem-estar dos/as servidores/as TAEs, docentes e estudantes no CE.
- Expansão do Programa de Gestão de Desempenho e Jornada Flexibilizada, visando otimizar o atendimento ao público e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos, com impacto positivo no bem-estar e no trabalho dos/as servidores/as TAEs do CE.
- Identificação e levantamentos sobre os afastamentos e licenças capacitação, objetivando garantir que todos/as os/as docentes e servidores/as TAEs do CE tenham condição de qualificação e progressão na carreira.
- Construção de espaços sistemáticos de Educação/Formação Permanente para os/as servidores/as docentes e TAEs do CE, inclusive com oferta de formação no próprio CE.
- Desenvolvimento de ações coletivas envolvendo servidores/as docentes e TAEs do CE, possibilitando a troca de saberes, a interação a

articulação política e administrativa entre os departamentos, coordenação de cursos de graduação e pós-graduação, núcleos e laboratórios e CAP Criarte.

- Apoio à organização e ao fortalecimento do movimento estudantil no CE.
- Constituição de mecanismos institucionais que promovam o estudo e a definição sobre organização pedagógica, política e administrativa do CAp Criarte, tendo em vista a necessidade de abertura das turmas fechadas e de oferta do atendimento educacional especializado no CAp Criarte.
- Fortalecimento e ampliação de ações e projetos que viabilizem a projeção do CAp Criarte como campo de formação profissional.
- Desenvolvimento de ações de valorização do trabalho de servidores/as aposentados/as.
- Ampliação e qualificação do acesso da comunidade acadêmica do CE à rede de internet, promovendo ações de inclusão digital.
- Desenvolvimento de ações de valorização dos/as trabalhadores/as, vinculados às empresas terceirizadas com atuação no CE.
- Desenvolvimento de ações institucionais para o melhoramento contínuo dos serviços de limpeza e segurança e iluminação dos espaços internos e externos do CE.

CE COM VALORIZAÇÃO DE TRAJETÓRIAS E ENGAJAMENTO ESTUDANTIL

Gestão democrática permeável à participação crítica e autônoma dos/as estudantes no debate sobre os modos de organização administrativa, pedagógica e política do CE. Promoção de apropriação positiva dos espaços-tempos formativos do CE pelos/as estudantes dos cursos de Pedagogia diurno e noturno, da Ledoc, da Pedagogia EaD, da Pedagogia Intercultural Indígena, das demais licenciaturas, de especialização *lato sensu*, dos mestrados e doutorados acadêmico e profissional e das crianças do CAp Criarte.

AÇÕES

- Ampliação e fortalecimento dos espaços coletivos de estudo e de discussões sobre temas de relevância socioeducacional, entre eles, resistência, permanência, acesso a meios digitais, racismo, gênero, valorização e autonomia universitária, in/exclusão, diversidade, deficiência, entre outros.
- Fortalecimento da organização estudantil e garantia de espaços de participação na elaboração e no acompanhamento da política de gestão do CE pela representação do Diretório Acadêmico Florestan Fernandes, dos coletivos da Ledoc, da Pedagogia EaD, da Pedagogia Intercultural

indígena e dos cursos de pós-graduação acadêmico e profissional, entre outros.

- Apoio à organização e à participação de estudantes do CE em assembleias, rodas de conversa, eventos culturais e científicos, atividades formativas, entre outras.
- Organização de uma agenda compartilhada no CE com a divulgação de eventos e atividades desenvolvidas pelos cursos, programas, projetos, setores, entre outros, oportunizando maior participação e engajamento dos estudantes.
- Organização de calendário de reuniões com lideranças e representantes estudantis do CE, com vistas ao diálogo, definição de demandas e encaminhamentos políticos, pedagógicos e administrativos.
- Apoio à realização de atividades esportivas, culturais e acadêmicas propostas pelo Diretório Acadêmico Florestan Fernandes.
- Fortalecimento e ampliação da política de permanência de mulheres, mães-estudantes na graduação e na pós-graduação, com a criação de Grupo de Trabalho para fomentar o debate sobre a realidade materno-estudantil; levantamento sociodemográfico de estudantes com filhos/as na graduação e pós-graduação; apoio e ampliação das atividades da Ciranda da LEdoC; construção de mecanismos para instituir o auxílio permanência para mães-estudantes que vivem em precárias condições socioeconômicas.
- Intensificação e ampliação de ações e de políticas afirmativas que contemplem a igualdade de gênero, bem como as demandas da comunidade LGBTQIA+.
- Intensificação de esforços institucionais para ampliar a participação de estudantes do CE em programas de iniciação à docência, de ensino, de iniciação à pesquisa, de extensão, de assistência estudantil, dos PETs, estágios remunerados e programas de intercâmbio acadêmico nacional e internacional.

CE COM PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO PARTICIPATIVO

Gestão com participação ativa da comunidade acadêmica nas definições sobre o uso de recursos financeiros e materiais que compõem o planejamento orçamentário do CE. Associa mecanismos de democracia direta e representativa, rompendo tanto com as práticas de gestão patrimonialistas e clientelistas quanto com o monopólio tecnocrático no planejamento orçamentário.

AÇÕES:

- Fortalecimento das ações de transparência do uso dos recursos financeiros do CE e de seu planejamento orçamentário atualizando trimestralmente os dados quantitativos e qualitativos.

- Fortalecimento dos trabalhos da Comissão Permanente de Planejamento Orçamentário e Financeiro (CEPPOF) do CE, instituída em 2021 como espaço sistemático de participação ativa de representantes de diferentes coletivos do CE garantindo a legitimidade e atendimento às demandas da comunidade acadêmica.
- Construção de mecanismos institucionais que fortaleçam e ampliem a sustentabilidade financeira do curso de Licenciatura em Educação do Campo e do curso de Pedagogia Intercultural Indígena.
- Realização de “painéis consultivos” para ampliar a participação ativa da comunidade acadêmica no debate sobre o uso dos recursos financeiros, materiais, bem como sobre a utilização dos espaços físicos do CE.
- Promoção de estudos e debates coletivos sobre a matriz orçamentária e critérios de distribuição e investimento em manutenção, custeio e capital com as subunidades do CE.
- Desenvolvimento de ações junto à administração central tendo em vista a ampliação do índice de distribuição de recursos orçamentários do CE.

CE COM RELAÇÕES POLÍTICAS E ACADÊMICAS

Gestão democrática e participativa comprometida com a constituição de uma rede de políticas públicas regional, nacional e internacional destinada ao debate, à produção de conhecimento e atividades voltadas à universalização, ao acesso e à qualidade do Ensino Superior e da Educação Básica. Reúne esforços institucionais para o estabelecimento de relações de colaboração e reciprocidade em nível nacional e internacional.

AÇÕES

- Fortalecimento das representações do CE em instâncias da sociedade civil organizada por meio do diálogo permanente.
- Constituição de grupo de trabalho para articular pautas e ações entre representações do CE em instâncias internas à Ufes (CUn, Cepe, comissões, comitês e fóruns) e instâncias externas (Conselho Estadual de Educação, Conselhos Municipais de Educação, Fórum Estadual de Educação, Fórum Popular de Educação e fóruns diversos).
- Fortalecimento da representação do CE em instâncias internas como CUn, Cepe, Comitês e Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo em vista participar de forma crítica e propositiva na política de ensino superior da Ufes.
- Participação crítica e propositiva na política educacional brasileira por meio da representação em instâncias e entidades político-acadêmicas como ForumDir, Anped, Anpae e Anfope.

- Valorização da participação dos/as servidores/as docentes e TAEs e estudantes de graduação e de pós-graduação em entidades de classe e entidades acadêmicas e culturais.
- Ampliação e fortalecimento da cooperação técnica e acadêmica do CE com as equipes de gestão educacional dos Sistemas Estadual e Municipal de Ensino, especialmente para intensificar a inserção social do CE, no cumprimento de sua responsabilidade com a formação de professores/as.
- Participação ativa na política de formação continuada de docentes da Educação Básica integrando programas desenvolvidos pelo MEC e Secretarias de educação.
- Institucionalização da política de integração entre formação inicial e continuada por meio da realização dos Estágios Curriculares Supervisionados e os programas institucionais de iniciação à docência do MEC.
- Participação nos espaços de interlocução e discussão que tratam do fomento interinstitucional à graduação e pós-graduação.
- Consolidação de ações de cooperação técnica e científica entre os Programas de Pós-Graduação em Educação do CE e as Secretarias de Educação e unidades de ensino, especialmente as ações de fomento por meio de bolsas e provimento das condições de realização qualificada da pós-graduação.
- Apoio e fortalecimento de mecanismos institucionais de fomento à interlocução com os/as trabalhadores/as da Educação Básica, por meio da realização de atividades e publicações científicas conjuntas.
- Apoio à participação da comunidade acadêmica do CE nos coletivos de lutas e movimentos sociais, fomentando o debate público e democrático sobre as pautas dos/as trabalhadores/as em educação.
- Contribuição nos debates sobre políticas públicas de fortalecimento e de valorização da educação do campo e da educação indígena.
- Desenvolvimento de parcerias interinstitucionais para a realização de programas de formação continuada em nível de pós-graduação e residência pedagógica para a área de tradução e interpretação em Libras.
- Aprimoramento da política de realização dos Estágios Supervisionados Curriculares, de todas as licenciaturas, em parceria com as redes de ensino, de modo a garantir as condições adequadas para professores/as e estudantes desenvolverem os estágios de forma qualificada
- Fortalecimento e apoio à divulgação de projetos, programas, ações e eventos de ensino, pesquisa e extensão por meio dos canais de comunicação do CE, tendo em vista em especial, a participação orientada dos/as estudantes
- Ampliação e fortalecimento das ações de internacionalização de estudos e pesquisas no âmbito do CE e da Ufes.

CE COM CONDIÇÕES DE ESTUDOS E DE TRABALHO

Gestão compartilhada envolvendo os/as potencialmente implicados/a nas decisões e ações em debates orientados pela racionalidade, imparcialidade, reciprocidade e o respeito mútuo. Um modo de co-gestão que alcance maior legitimidade na avaliação e na realização de propostas que promovam melhorias contínuas nos espaços de trabalho e de estudos no CE.

AÇÕES

- Acompanhamento político e administrativo à Reitoria para construção das plataformas elevatórias (Ed. Paulo Freire e Ed. Maje).
- Construção do "Espaço de Descanso e de Convivência" para os/as servidores/as TAEs, promovendo maior integração, pertencimento e bem-estar.
- Reforma e adequação do espaço físico do Diretório Acadêmico Florestan Fernandes (DAFF), considerando a necessidade de convivência/descanso para as/os estudantes.
- Construção do espaço de convivência intercultural, a "Cozinha solidária", favorecendo a convivência, o bem-estar e o pertencimento de servidores/as e docentes no CE.
- Ampliação do Edifício Paulo Freire, com a construção de seis salas de aula e de gabinetes para docentes do ensino básico, técnico e tecnológico e do magistério superior vinculados ao CE.
- Ampliação do número de salas de aulas do CE com amplificador de indução magnética (Aro magnético), considerado como recurso de acessibilidade para pessoas com baixa audição usuárias de aparelho auditivo.
- Instalação do piso podotátil nas áreas internas do CE, entendido como solução de acessibilidade que orienta a mobilidade das pessoas com deficiência visual.
- Intensificação de ações junto à reitoria para a garantia de acessibilidade aos sistemas digitais da Ufes (portais institucionais, protocolo web e outras plataformas) para pessoas com deficiência visual.
- Reforma e adequações físicas e estruturais para a garantia da acessibilidade no "prédio didático", no prédio dos departamentos, no prédio do PPGE, no prédio da Diretoria, no Ed. Paulo Freire, no Ed. Maje e no CAp Criarte.
- Reforma e adequação de espaço físico no auditório Anfiteatro (localizado no "prédio anexo"), com melhoramento das condições dos mobiliários e das condições de acústica (propagação do som e isolamento acústico), possibilitando ampliar os espaços de realização de eventos artísticos, acadêmicos e culturais no CE.

- Construção do espaço intercultural do CE, entendido como espaço para socialização e convivência de estudantes, servidores/as TAEs e docentes no cotidiano do CE.
- Construção de espaços de acolhimento aos bebês e às crianças pequenas, assegurando condições para cuidados de amamentação, de alimentação e de higiene pessoal.
- Apoio administrativo, político e pedagógico para a implementação do “espaço agroecológico no CE”, com ampliação e fortalecimento das atividades da horta mandala agroecológica comunitária do CE.
- Articulação política e administrativa com a Administração Central para a construção de alojamento estudantil para estudantes dos cursos que adotam a pedagogia da alternância (Ledoc e PIIND).
- Investimento na elaboração de projetos, programas e ações para a aquisição de equipamentos, realização de reformas e adequações físicas que colaborem na instituição do CE como “Centro de Educação Ambiental”.
- Aquisição de recursos didáticos e tecnológicos e mobiliários que potencializam a qualidade das diversas atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no CAP Criarte, nos Núcleos e Laboratórios, nos cursos de graduação e de pós-graduação do CE.
- Reformas e adequação de espaços físicos, investimento em recursos didáticos e tecnológicos e mobiliários para a implementação do “Centro de Memórias do CE”.
- Qualificação da segurança nas dependências do CE, em especial no turno noturno, considerando alguns roteiros específicos demandados pelos/as discentes e servidores/as técnicos/as administrativos/as.

CE COM ATIVIDADES CIENTÍFICAS, ARTÍSTICA, CULTURAIS E DE SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Gestão compartilhada na consolidação de uma política de promoção e de desenvolvimento político-educacional desenvolvida por ações científicas, artísticas e culturais tendo em vista o acesso, a permanência, o pertencimento, a integração entre sujeitos e saberes. O trabalho de gestão busca a construção dos espaços/tempos de conhecimento e de formação numa dinâmica de complementaridade que associa interesses, expectativas comuns pautadas na solidariedade, na autonomia e no reconhecimento da diferenças.

AÇÕES

- Apoio à realização de eventos acadêmicos e culturais, envolvendo estudantes, profissionais e trabalhadores que atuam na universidade, nas unidades de ensino municipal e estadual.

- Fortalecimento do projeto de extensão “CEsta de conversas na biblioteca”, desenvolvido pela equipe da Biblioteca Setorial do CE.
- Construção de calendário de eventos culturais, esportivos e de compartilhamentos de saberes envolvendo os/as servidores/as TAEs, que favoreçam o bem-estar e o fortalecimento do seu pertencimento ao CE.
- Construção de agenda anual de ações e eventos acadêmicos, artísticos e interculturais, possibilitando a promoção pelos setores do CE e a participação da comunidade interna e externa ao CE.
- Consolidação da “Semana da Educação” como evento acadêmico-cultural anual do CE que reúne ações e eventos dos Núcleos e Laboratórios, dos Colegiados de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, do Diretório Acadêmico, dos Programas de Iniciação à Docência, da Coordenação de Estágio, do CAp Criarte, dos PETs Educação e Licenciaturas e demais setores do CE.
- Ampliação e fortalecimento de ações articuladas entre Núcleos e Laboratórios e comunidade externa, qualificando a inserção social do CE.
- Instituição do “Seminário das Licenciaturas”, articulando docentes e discentes dos cursos de licenciaturas ofertados no CE com vistas à promoção do debate e desenvolvimento de ações de articulação do CE com as demais licenciaturas, especialmente aos Estágios Supervisionados Curriculares.
- Apoio às ações e projetos desenvolvidos pelos movimentos sociais, objetivando fortalecer a inserção e o compromisso socioeducacional do CE na/com a sociedade.
- Desenvolvimento de ações junto a egressos/as do CE, objetivando fortalecer vínculos, valorizar suas experiências, subsidiar e qualificar os debates sobre a formação profissional nos cursos ofertados, bem como dinamizar ações estratégicas de inserção social do CE.
- Promoção de atividade anual em homenagem aos servidores docentes e TAEs aposentados no CE.
- Desenvolver no ano de 2025 ações comemorativas dos 50 anos do CE, resgatando histórias, sujeitos e práticas de formação e de trabalho no CE.
- Publicação de livro e de dossiê temático especial no Caderno de Pesquisa do PPGE/CE sobre a história do CE e sua participação na construção da educação brasileira, em especial do Espírito Santo.
- Promoção de “mostra de produções acadêmicas e artístico-culturais” (livros e revistas, de fotografias, lambe-lambe, desenhos, murais, cartazes, artesanato, pinturas, esculturas, música, dança e outras manifestações) da comunidade acadêmica do CE.
- Publicação de dossiê temático sobre a política e as experiências de Estágios Supervisionados do CE e suas implicações na formação dos profissionais da educação do Espírito Santo.

- Produção de *e-book* sobre biografias de atores que constituíram a história do CE (estudantes, servidores docentes e TAEs).
- Produção de *e-book* sobre as experiências pedagógicas e registros fotográficos do CAp Criarte e da Ciranda da Ledoc.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
REGINALDO CELIO SOBRINHO - SIAPE 1786005
Departamento de Educação, Política e Sociedade - DEPS/CE
Em 30/10/2024 às 12:41

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.uks.ufes.br/arquivos-assinados/1021748?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
SILVANA VENTORIM - SIAPE 1198985
Departamento de Linguagens, Cultura e Educação - DLCE/CE
Em 30/10/2024 às 12:51

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.uks.ufes.br/arquivos-assinados/1021754?tipoArquivo=O>